

MORADOR DE JALES CAI EM GOLPE DO INSS

Um morador de Jales procurou a Central de Polícia Judiciária (CPJ) na manhã desta quinta-feira (30) para registrar um boletim de ocorrência por estelionato, após ser vítima de um golpe aplicado por meio de uma ligação telefônica. O caso acende mais uma vez o alerta sobre o aumento das fraudes que utilizam o nome de órgãos públicos para enganar cidadãos, principalmente aposentados e pensionistas. De acordo com o registro policial, a vítima relatou que recebeu uma chamada via aplicativo de mensagens. Do outro lado da linha, uma mulher se identificou como funcionária do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e informou que ele teria direito a receber um valor de R\$ 3.500,00, referente a uma suposta “prova de vida” que precisaria ser atualizada para liberação do benefício. A interlocutora demonstrava segurança e utilizava uma linguagem técnica, o que fez com que a vítima acreditasse se tratar realmente de uma servidora pública. Durante a conversa, ela orientou o homem a acessar o aplicativo do banco em seu celular e seguir alguns procedimentos para “confirmar os dados” e garantir o recebimento do valor. Seguindo as instruções, o morador acabou realizando uma transferência bancária — supostamente necessária para a liberação da quantia prometida. Algumas horas depois, ao per-



ceber que o dinheiro não havia sido depositado e que valores haviam sido retirados de sua conta, ele entendeu que havia sido enganado. Imediatamente procurou a polícia para registrar a ocorrência e relatar o golpe. O caso foi registrado como estelionato (artigo 171 do Código Penal) e será investigado pela Polícia Civil de Jales. A equipe responsável deve analisar os registros telefônicos e rastrear a origem da ligação, na tentativa de identificar os autores e impedir que outras pessoas sejam vítimas da mesma prática. Nos últimos meses, golpes semelhantes têm sido registrados em várias cidades da região, sempre com o mesmo modus operandi: os criminosos se passam por servidores do INSS, Caixa Econômica Federal ou outras instituições, e utilizam o argumento de

“prova de vida” ou “liberação de benefício” para obter acesso a informações bancárias das vítimas. As autoridades reforçam que o INSS não realiza contatos via WhatsApp ou telefone para solicitar dados pessoais, senhas, transferências ou confirmações de conta. Todos os serviços do instituto são realizados apenas por meio dos canais oficiais, como o aplicativo “Meu INSS”, o site gov.br ou o número 135. A Polícia Civil e o próprio INSS orientam a população a desconfiar de qualquer ligação prometendo valores a receber e jamais seguir instruções que envolvam movimentações financeiras ou instalação de aplicativos. Em caso de dúvida, o cidadão deve procurar uma agência do INSS ou ligar diretamente para o canal oficial antes de tomar qualquer atitude. O caso de Jales se soma a uma

série de golpes digitais que têm se multiplicado na região noroeste paulista, atingindo principalmente pessoas idosas. A Polícia pede que familiares fiquem atentos e orientem seus parentes para evitar novas ocorrências. O delegado destacou a importância de que a população fique em alerta e, principalmente, converse com familiares mais idosos, que são os alvos preferenciais desses golpistas. “Muitas vezes, o criminoso cria um ambiente de confiança, se passando por alguém que quer ajudar, e a vítima acaba cedendo por medo de perder um benefício. É fundamental que familiares orientem e monitorem esse tipo de situação”, ressaltou o delegado. O caso segue sob investigação pela Polícia Civil de Jales, que tentará identificar os autores e recuperar os valores perdidos.

MULHER REGISTRA BOLETIM DE OCORRÊNCIA POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



Na manhã desta quinta-feira (30), uma mulher procurou a Central de Polícia Judiciária (CPJ) de Jales para registrar um boletim de ocorrência contra o marido, relatando uma série de episódios de agressões verbais, ameaças e tentativa de agressão física ocorridos dentro da residência do casal, localizada no bairro Jardim do Bosque. O caso foi registrado como violência doméstica, injúria, ameaça e vias de fato, e será investigado pela Polícia Civil. Segundo o boletim, a vítima contou que manteve um relacionamento de aproximadamente 20 anos com o autor, com quem tem uma filha de 13 anos. Ela relatou que, ainda durante o período de namoro, descobriu que o companheiro mantinha um relacionamento paralelo com outra mulher, com quem tem dois filhos, o

que causou um grande abalo emocional. Mesmo assim, ela decidiu seguir com o relacionamento, tentando preservar a família. Nos últimos meses, porém, o comportamento do marido teria se tornado cada vez mais agressivo, marcado por explosões de ciúmes, insultos e intimidações. Em seu relato, a mulher afirmou que, recentemente, durante uma discussão motivada por ciúmes, o homem a empurrou com força e passou a fazer diversas ameaças, inclusive de cunho financeiro, dizendo que “poderia acabar com tudo” e que ela “pagaria caro” se insistisse em contrariá-lo. O agressor também exigiu que a esposa entregasse o celular e a bolsa, demonstrando comportamento controlador. Na mesma noite, após o episódio de violência, o

homem deixou a residência e afirmou que iria dormir fora, alegando que, na segunda-feira, procuraria um advogado para dar entrada no processo de separação. No dia seguinte, no entanto, ele retornou para casa agindo como se nada tivesse acontecido, o que deixou a mulher ainda mais abalada emocionalmente. Uma nova discussão teve início, e, segundo a vítima, o homem tentou arrombar a porta do quarto onde ela se trancou com medo, gritando: “Abre agora ou vou te arrebentar”. Temendo pela própria integridade física, a mulher acionou a Polícia Militar. Quando a viatura chegou ao local, o agressor já havia fugido. A vítima foi acolhida pelos policiais e encaminhada à Central de Polícia Judiciária para formalizar a denúncia e receber as devidas orientações. O caso foi registrado sob os artigos correspondentes à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), que protege mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. A mulher foi informada sobre os canais de apoio disponíveis, entre eles o Disque 180, serviço nacional de atendimento e orientação para vítimas de violência contra a mulher, que funciona de forma gratuita e confidencial. A Polícia Civil informou que o caso será encaminhado ao setor especializado responsável por crimes de violência doméstica. A

vítima também será acompanhada pela rede municipal de proteção à mulher, que inclui o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e o setor jurídico da Prefeitura, onde poderá solicitar medidas protetivas de urgência, como o afastamento imediato do agressor do lar e a proibição de qualquer contato. Casos como esse têm se tornado cada vez mais recorrentes em Jales e em toda a região noroeste paulista. De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP), o número de registros de violência doméstica cresceu nos últimos anos, especialmente após a pandemia, quando o convívio familiar mais intenso aumentou a exposição das vítimas a situações de risco dentro de casa. As autoridades reforçam a importância de não se calar diante de qualquer tipo de violência, seja física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral. Muitas mulheres, por medo ou dependência financeira, acabam permanecendo em relacionamentos abusivos, o que pode resultar em consequências ainda mais graves. A Polícia Civil orienta que, ao menor sinal de ameaça ou agressão, a vítima procure ajuda. Além do número 180, é possível registrar ocorrência diretamente em qualquer delegacia ou através da Delegacia Eletrônica de Defesa da Mulher (DEDM online) O caso segue sob investigação pela Polícia Civil de Jales, que apura os detalhes do ocorrido e verá as medidas.

CASA DO
LAVRADOR

Agropecuária

Rua XV de Novembro N° 46-80
Centro - Palmeira D'Oeste/SP
(17) 3651-1547

Vidraçaria & Esquadria

ArtLUZ

(17) 3651-3333
(17) 99788-5322

Av. Miguel Garcia, SN - Distrito Industrial
(Trevó) Palmeira D' Oeste/SP

CAMAC

ANÁRIO - MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

FONE: (17)
3651-1423
FONE/FAX:
3651-1339

RUA BRASIL, N°56-100 - CENTRO - PALMEIRA D'OESTE-SP

RESIDENCIAL

PÔRdSO

Palmeira D' Oeste/SP

CONFIRA NOVAS OPORTUNIDADES!

Em LOTES a partir de: 240 mts²

LOTES 200 mts²

Seu investimento com a melhor oportunidade

Informações / Plantão de Vendas: 17 99668-6735 / 99711-9